



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16  
SET  
2022

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

### **1679 - Retalhos livres inervados para reconstrução facial: uma revisão sistemática.**

Marcus Vinicius Martins Collares, Ciro Paz Portinho, Galo Andrés Verdugo Avalos, Janaína Amanda Schneider, Thalia Michele Vier Schmitz, Bruno Grund Frota

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** nas últimas décadas, presenciamos o surgimento de técnicas microcirúrgicas que modificaram e possibilitaram a reconstrução de diferentes segmentos do corpo humano. Além da proposta inicial de preenchimento de defeitos ósseos e de tecidos moles, o desafio atual da microcirurgia é a recriação do contorno, textura e função sensório-motora. O retalho livre se tornou a opção quando enxertos de pele ou tecidos loco-regionais não podem ser usados, permitindo, inclusive, a reconstrução sensitiva. Deve-se considerar que áreas mais extensas geram maiores dificuldades em restaurar a funcionalidade e a sensibilidade da área receptora. A revisão da literatura demonstra que a escolha do retalho doador, a localização e o tamanho do defeito, proporcionam resultados heterogêneos e pouco controlados. **Objetivos:** este trabalho tem como objetivo determinar se os retalhos microcirúrgicos inervados apresentam melhores resultados em pacientes que efetuaram reconstrução facial. **Métodos:** a metodologia utilizada baseou-se em uma revisão sistemática nas bases de dados Cochrane, Pubmed, Scielo, Embase e Lilacs. Um conjunto de palavras-chave foi elaborado de acordo com cada tema abordado. Assim, a pesquisa foi feita separadamente para cada tópico. A análise dos artigos encontrados foi feita, primeiramente, pelo título, depois pelo resumo e, por fim, pela íntegra do artigo. Foram incluídos apenas artigos em português, inglês e espanhol. A seleção final foi revisada por todos os membros do grupo e foi baseada na qualidade das evidências e no ano de publicação. **Resultados:** a partir das evidências apresentadas, constatou-se que retalhos livres inervados ou insensíveis podem ser utilizados com sucesso na reconstrução facial e que fatores relacionados ao retalho, como excesso de volume ou mobilidade, podem ser parcialmente controlados pela seleção do retalho e pela construção cuidadosa do mesmo. A sensação não parece ser essencial para a durabilidade, embora a reconstrução do nervo sensitivo promova melhor qualidade e retorno mais precoce da sensibilidade, tanto para os nervos motores nos retalhos musculares quanto para os nervos sensitivos nos retalhos fasciocutâneos. **Conclusão:** a partir desta revisão da literatura, não foi possível concluir, com base em dados tão heterogêneos, que uma microcirurgia com reconstituição da inervação sensório-motora seja determinante em uma reconstrução facial.